Todas as

cicatrizes

de meu corpo

Todas as cicatrizes de meu corpo

Por:

Filippe dos Santos Cordeiro

Textos, direção, ilustrações, edição e revisão:

Filippe dos Santos Cordeiro

Sumário:

A verdade é que nem sempre fui apaixonado por você

Mas acho que nunca deixarei de ser

Tentei escrever sobre paixão tantas vezes

Não posso explicar o que sinto se não por

Paixão

Acima de tudo paixão

Pelas cicatrizes de meu corpo,

pelas lágrimas de meus amores

Eu abdico de meu ego

Tudo que fiz sempre foi por amor

A verdade é que nunca quis te machucar

Eu não nasci apaixonado

Mas espero morrer assim

Essas são todas cicatrizes de meu corpo

Passado

Antes de poeta, sou humano, e assim como todos, cometi erros por toda vida, e por este capítulo começa minha jornada.

Esta é uma homenagem a todos que feri, a todos que ficaram para trás, e tudo que sofri até ser quem sou

Uma carta aberta a todos que feri

Nunca acreditei que devêssemos julgar e ser julgados
por erros

Mas, ironicamente, me encontrei fazendo-o comigo

De forma considerável justa e compreensível

Mas, que por conta desta, me encontrava prisioneiro
da culpa, capto longe da ação e, por consequência,
redenção

Cometi muitos erros, mais do que certamente, talvez
seja minha maior proficiência em vida e, quem sabe,
morte

Inúmeras foram as pessoas que atingi, ao contrário
de meus acertos, para cada uma destas eu peço o mais
sincero perdão

Não por quem sou, pois isso é resultado de tais dores

Mas por quem fui, e por qual errei

Entrego o medo ao lado do orgulho pífio e clamo por perdão enquanto lhes peço verdadeiramente desculpas

Não vazias e não tolas, pois sei que elas apenas nada transformam

Compreendo também que mesmo atos não mudam o passado ou a memória

Porém podem mudar o agora, e com sorte, cessar a dor

Então junto de responsabilidade e desculpas eu lhes entrego uma promessa

Uma real, que não será quebrada

Uma promessa de que farei o que puder pela redenção dessa dor, não por mim, mas por cada um que feri nesta vida

E uma promessa que a cada erro houve um aprendizado e junto a ele uma tentativa de melhora, com tudo que posso jurar ou entregar

E agora falo diretamente a ti, que feri:

Eu te peço desculpa

Hefesto

Nos encontramos no passado

Quando ambos só conheciam raiva

Quando ambos nunca amaram

Nessa raiva de todos nos reconhecemos como iguais e
nos vimos um no outro

De forma destrutiva, insensata

Com o tempo a raiva foi mudando

Para cada um de uma forma

Mas ainda de forma anacrônica

Raiva se tornou dor, que se tornou culpa

E talvez um tenha a do outro de uma forma simbiótica

Éramos jovens demais

E te peço perdão por fazer parte desta culpa

Mesmo que não queira aceitar, já passou

E você já se redimiu

Desculpe ter demorado tanto a falar

Sansão

Sempre foi como uma rocha, para todos

E com essa estabilidade acabei te perdendo

No meio dessa resiliência toda acabei esquecendo que no fim, ainda era humano

De alguma forma sempre esteve comigo

E nunca errou, não de verdade

E com essa isenção de defeitos, como uma montanha sem lascas soltas eu acabei negligenciando sua dor

Não pude ver o que passava em teus olhos

E nem a dor que sentia em silêncio

E por isso eu peço desculpas

Por não ter sido a rocha que foi para todos

Por não ter sido tão forte quanto sempre foi

Sua dor é ouvida

E agora posso te enxergar

E te peço desculpas por ter demorado tanto

Teseu

Como nos mitos, me encontraste em um labirinto

Labirinto que acreditava possuir

Que acreditava ser parte de mim

Mas que vim a descobrir que era apenas minha prisão, construída por minhas mãos sem notar que desse modo nunca me acessariam

Sem notar que deste modo nunca me amariam

Com suas palavras me encontrou

Não a fera que lhe foi contada

Mas uma indefesa criatura sem voz

Que nem sabia que estava perdida

Como Teseu, não se perdeu nesse meu labirinto

E nem o tornou seu

Me libertou das paredes frias de não conseguir falar

Com você meu erro foi não ter te entendido

Não saber lidar com essa liberdade de ir e vir por estes corredores cinza

E não entender mais cedo do que precisava

Errei em ter duvidado de quão forte era, mesmo depois de ter me libertado

E errei em achar que estava presa comigo no labirinto

E por isto, peço-lhe desculpas

Mesmo quando ainda estava entendendo o que era, nunca me abandonaste, e por isso agradeço

Assim como agradeço por nunca ter dado ouvidos às histórias do temível Minotauro, e sempre ter me visto como Astério

E por fim, agradeço por me permitir lutar ao seu lado, de hoje até o fim.

Kitsune

O tempo prega peças em como se apresenta a nós

E talvez tenha sido o que nos feriu

Por achar que ele já havia passado o suficiente

Nos encontramos por acaso

Mas ficamos por esforço próprio

E continuamos pela confiança

Mas a falta de tempo se mostrou

A falta de tempo para entender quem era

A falta de tempo para estar pronto

E com isso errei

Errei em achar que estava pronto para te receber

E errei em achar que poderia apoiar

Sinto até hoje que ainda não me perdoou

E entendo

Eu ainda sinto muito por ter te ferido

E espero que realmente seja feliz

Obrigado pelo tempo e perdão por quem fui

Palavras que machucam

Eu sei o seu medo

Sei a sua dor

Eu sei que você chora sozinha

Eu sei que chora toda vez sozinha.

Toda noite que chora se encolhendo

Eu sei da sua dor e como falar disso te machuca

Que aumenta cada vez mais

Eu sei como você quer acabar com ela

Eu sei que você chora

Cada vez mais

Eu sei que te mata por dentro

Cada vez fugindo mais, cada vez mais dor, cada vez me empurrando mais para longe. Eu sei de onde vem

Tem medo de ficar sozinha

Que seja abandonada ... mais uma vez

Você tem medo do mar

Tem medo que eu te deixe

Tem medo que não volte

Eu sei quem você finge que eu sou...

vai ficar tudo bem, okay!? 18:26

Você sabia que eu era seu, eu sabia que tu era minha

Por que você foi? Nós éramos um do outro

Eu ficava com você

Seus olhos rindo eram tão lindos Seu sorriso enquanto a gente planejava a vida. A gente tinha tantos planos

Agora só me sobram as lágrimas.

Eu te disse

Um milhão de vezes

Você ria

Eu te falei tanta bobagem

Nós éramos tão idiotas

A gente prometeu tanta coisa

E agora eu fiquei né? Eu jurei que não ia chorar...

Me mata não poder estar com você

Ouvir sua voz, ver seus olhos pretos, seus cachos, sua pele

Por que você tinha que ir? Eu estou com tanta saudade

Eu só queria mais um dia

Mais uma hora

Mais um beijo

Só mais um

Por que você me deixou?

Eu não consigo sem você

não foi culpa sua
18:27

Me desculpa

Eu sei

Acho que acabou, eu tentei negar, tentei impedir

Não queria aceitar, mas já se foi

Estive preso muito tempo

Ainda me dói, sabe?

Aquela dor que eu mais detesto

A dor que eu não posso fazer nada

Nunca teve o que eu fazer, não é? Dói demais aceitar isso

Eu não devia sentir, mas dói

Por que toda vez tem que parecer um adeus?

Eu tenho chorado

Não acontece, mas eu senti dor

Não dormi nos últimos dias, não havia como

Tanta coisa aconteceu

Mas o pior é saber que acabou

Não agora, mas há muito

Eu quero chorar quando digo isso

Mas acho que é um adeus?

Tá frio por dentro agora...

Por favor

Você tinha prometido que ia me amar

Que a gente ia viver

Que tu me amava

Você prometeu que ia viver, me prometeu que ia tentar

Você prometeu

Mas suas ações gritaram mais alto

Eu te amei

Então, por favor, me deixe ir

Eu te amei tanto, por favor me deixe seguir

Eu sinto sua falta toda vez que lembro de você, mas por favor me deixe ir

Eu preciso

Eu tô tentando

Eu jurei que tentaria

Mas eu te amei tanto, por favor me deixe ir

Gala

Por fim, uma hora chegaria a ti

A quem eu jamais poderei ser perdoado

Pois o tempo já se foi, e minhas chances junto

Ter tido seu amor foi a experiência mais sublime

Lembrar delas as torna maia doces toda vez, mas no fim sempre a realidade torna

Nos encontramos em meus sonhos, ou parece ao menos

Nossos caminhos sempre foram diferentes, assim como nossos corações, porém a vida, jocosa como é, fez com que nos entrelaçássemos, como fitas vermelhas ao ar

Com os anos estranhos se tornaram amigos, amigos se tornaram família e família se tornou saudade

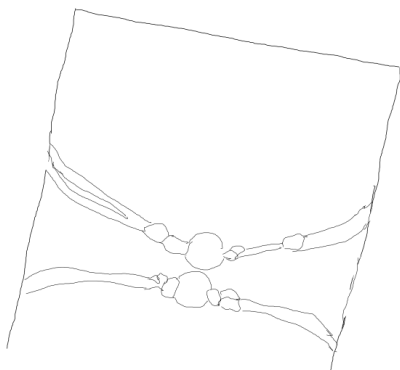
De início não achei que poderia haver algo como você

Uma experiência, não a ser usada e descartada, mas sim a ser degustada todos os dias mais e com mais afinco

Podia te entender como se fosse você

Nos tornamos parte um do outro de formas irreproduzíveis

O amor que sentia era infinito, irrefreável

Foi então quando partiu

E com ti, se foi uma parte de mim, nunca a ser recuperada

Mesmo que nunca possa ler isto

Eu te peço perdão, por ter demorado demais, por não ter conseguido fazer algo, por não poder estar contigo

E por não termos nos despedido. Obrigado por ter existido

Descanse em paz agora, Gala.

Minotauro de Borges

Fui chamado de besta.

Fui chamado de belo

Minha pele cortada conta minha história, eu compreendo

Meus chifres demonstram minha natureza

Cerrados tentam mostrar outros lados

Minhas vistas cansadas de ver o mesmo se repetindo

Me chamam de Minotauro

Já fui a lenda, uma besta.

Já fui de borges, ouvido

Entendo e me aceito

Meus cortes embelezam minha carne

Meus chifres mostram minha força

Eu me aceito como sou, mas compreendo como fui

Me ouviram por histórias

Me ouviram por mim

No fim são ambas verdades

Uma história com dois lados, mas que inegavelmente há vilão

Eu te aceito, passado

Como eres, como cantam

Por todos que sofreram eu te aceito

Por todos que caíram eu busco redenção

Fui o touro de Minos

Fui ouvido

Hoje falo

O vilão em redenção.

Mas não como borges, sem desculpas

Meus pecados são inegáveis

Redenção é tudo que busco

Pelos atos do Minotauro, minhas algemas

Meu caminho eu sigo redimindo os pecados de meu captor de Minos

Mas desta vez com atos

Sendo quem sou, quem vim a me tornar

Neste coliseu chamem-me de Astério

A odisseia de Astério

Hikikomori

Quanto tempo já faz?

Quanto tempo?

O suficiente para ainda haver culpa? Mesmo se não existir?

Você se perdeu.

Tanta coisa passando...

Tanta coisa na sua cabeça...

Espirais, olhos, todos gritando.

Mas já foi.

Você fez algo ruim, é o que sempre te falaram. Mas passou, não quer dizer que seja alguém ruim.

Você pode chorar,

você já pode sentir.

Não iremos te julgar.

O passado já foi, sabe, ele não volta mais.

Mesmo que ainda guarde, mesmo que se prenda sozinha. Você pode sentir, já é hora.

Já foi, não importa mais.

Já aconteceu, não há o que gritar.

Você não é uma pessoa má.

Só errou, uma vez que seja.

Ou é o que acha.

Mas sentiu tanta dor quieta.

Agora já foi.

Tudo já passou.

E agora:

Você já pode se perdoar por isso.

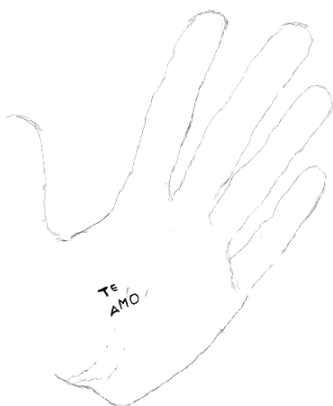
Corpo

Aqui habitam minhas marcas, minhas cicatrizes, minha história, onde minhas dores se

encontram com metáforas, e cicatrizes se tornam poemas

O sangue que me rodeia

Minhas pernas rasgadas, sangrando ao chão, mas sem uma lágrima

Apenas pensava em me levantar tonteado e seguir

Estas ganhei quando estava correndo

Ansioso pela tua chegada

Pensando que era por ti

Mas a vida me impactou com a realidade

Minha ansiedade sobre ti só me fez cair e derrotado ganhar novas cicatrizes enquanto me forçava a seguir em frente, enquanto me forçava a não sentir a dor

Mas o tempo me alcançou

E ao tratar essa ferida causada pela emoção eu entendi que não era sobre ti, mas sobre minha insuficiência de seguir só

E quando finalmente cicatrizada, pude chorar ao vê-la partir

E com estas lágrimas, pudemos seguir

E hoje posso caminhar só

Mesmo que estejas sempre comigo

A divina comédia de te ter

Sangue imaculado, aprisionado por debaixo da pele

Borbulhando enquanto é queimado pelo ferro

Queimado pela culpa

Sendo queimada sobre meu coração

Pensei que não poderia mais sentir, pensei que poderia me redimir

Mas vim a descobrir só a frieza e dor

Gelo sobre uma queimadura

Desta vez queimando por frio, uma forma de encravar a culpa

A forma que pensava que me libertaria se tornou maior prova de minha prisão, se tornou minha corrente ao que me feria

Minhas algemas a mim mesmo

A dor com tempo fui acostumado

Mas nunca parou de queimar

Nunca parei de sentir

E da forma irônica que somente a vida consegue ser, este
se tornou meu mais belo símbolo

Minha marca

Minha prova de ter crescido

O que foi feito por culpa se tornou libertação

Com minha própria cruz queimada em meu peito
ninguém mais precisaria carregar meus pecados

Enquanto toco minhas cicatrizes posso ver quem sou

Posso ler minha história

E ver esta divina comédia escrita em rasgos e
queimaduras

E com tempo veio aceitação de você, e, de mim

Meus velhos olhos

Sempre me disseram que os olhos eram as janelas para a alma

Nos contam uma história e uma vida

Uma rosa única, singular de cada um

Nossos olhos brilham, encantam e seduzem

São nossas vidas

Todos contam um conto, um amor, uma perda

Nossos olhos contam histórias

Sempre me disseram isso

Por que meus olhos têm tanta dor?

Tomei atitudes que não queria

Me perdi de ti sem perceber por desejos que não sentia

Fui te perdendo aos poucos

Quanto mais me enchia destes desejos, palavras que não me cabiam, sendo tolo

Bocas que não queria, toques, falas, beijos

Sem real vontade

Agia por pura automação.

Vontades falsas talvez para suprir vaidade

Te trai, eu sei.

Talvez nunca me perdoe

Cada corpo que toquei

Nada senti

Te buscava em outros corpos

Nenhuma vez havia desejado

Cada toque, cada gemido falso

De meus lábios só mentiras

As mais dolorosas a mim

Usado, usei de trapos

Buscando um alívio que não desejava.

Dizia que era o que sentia

Uma mentira que a mim contava

Sem desejar, desejei muitos.

É o que mentia

Te traindo, cavei meu túmulo.

Nada disso queria

Te humilhei, te feri, te abusei

Destruí cada parte de você que te fazia quem era

Sem vontade, eu te forcei

Por cada mentira e desejo falso

Eu te abusei

Então por que você ainda me ama?

Uma carta aberta a mim

Cicatrizes de outros corpos me fazem chorar

Levou tempo, levou sofrimento

Levou embora a agonia de tê-las

Mas ainda me vejo em lágrimas diante da dor

Mesmo que não me pertença

Suas feridas também me fazem chorar

Se me ama, por que não me cativa?

Se me quer, por que não tenta?

Se me ama, por que não se importa?

Pelas suas feridas, eu sei

Mas por quanto tempo devo esperar sofrendo
a cicatrização de outros?

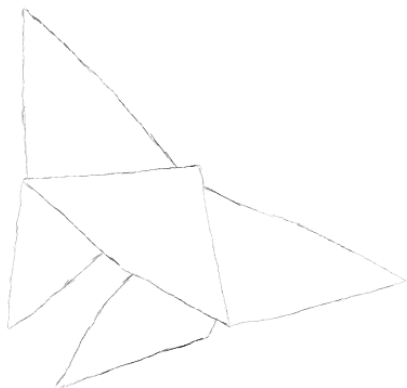
Posso ser injusto ao falar isto

Ou talvez injusto seja você não partir

Talvez injusto mesmo seja um mundo em que nós dois amamos e sofremos

Ou talvez esse seja só como é o amor

Não importa.

Quantas partes de mim vai precisar para você se cicatrizar?

Astério

Entre todos que errei você é um dos que mais tive dificuldade em notar

E talvez, um dos que mais errei

Causei-lhe tanta dor por tanto tempo

Espero que possa ler o que falo

Você afinal nunca lê o que escreve, não é? Desde jovem eu vim te ferindo, te odiando

Causando essa dor que hoje tenta se redimir

Mas saiba, hoje eu sinto muito e te perdoo

Mesmo que pareça irônico escrever para si mesmo

Eu lhe devo desculpas

Pelo tempo que levei a descobrir quem era

Pelo tempo que passei com raiva

Pelas pessoas que feri

Eu fui tolo

E levei tempo demais para entender

Jamais poderia me redimir de meus erros se antes não
me redimisse comigo

Eu te peço perdão

Coração

Estes são alguns dos que habitam
neste coração queimado pela vida

Uma conversa sobre o fim do mundo

Não nasci apaixonado, mas espero morrer assim

Nunca sabemos quando o mundo vai acabar

Alguns dizem que em breve

Outros sonham que nunca

Talvez já tenha

Talvez seja mais interessante pensar no porquê

Existem aqueles que acreditam que será por um destino cruel e inevitável

Talvez esses sejam os otimistas

Eu acredito que será por arrogância

A negligência sobre nós mesmos e não a reconhecermos

O amor irá nos matar, mas o orgulho será o nosso fim, algum artista mais sábio disse isso

Eu espero estar errado

E espero também que ainda haja uma causa a se lutar, que não tenha acabado o que existe por ansiedade e emoção

Espero que ainda possamos ter algo e que o orgulho não vença

Ao menos viver

Sofrendo que seja, o ponto é tentar

Alguns acreditam que o fim vem e não há o que possam fazer, por isso nem tentam

Outros se negam a ver o fim do que já acabou

Existe verdade nos dois

Outros enxergam o fim no que não começou

Ou talvez, não queiram enxergar

Talvez eles estejam certos

E quem luta pela causa esteja errado

Eu espero que não, talvez esse seja meu erro

A verdade está no meio, entre algum de nós

Alguns acreditam no que nem é possível

Alguns desistem do que é

Por isso alguns de nós sofrem

E alguns de nós mentem

Da Vinci disse uma vez que a promessa nasce da morte da esperança. Eu espero que ele esteja errado

E espero que quem acredita esteja certo

Talvez eu não esteja falando sobre o fim do mundo

Talvez você nunca entenda

Eu faço de propósito

Sr.Moral

Você me lê como uma bíblia, e você o reverendo

Eu queria te mostrar a minha verdade

Mostrar minhas inseguranças

Chorar, sem tentar esconder

Queria falar da minha insegurança e do meu temor
Queria falar do medo que sinto desse cavalo branco

E como chorar em cima dele me faria menos

homem

Queria te falar de como me sinto pressionado a ser alguém

Queria que entendesse o que significa chorar ao teu lado

Queria que entendesse a dificuldade de mostrar fragilidade, me entregar

Queria te mostrar quanta falta me faz você me dizer que sente saudade

E eu acreditar

A regra da rosa

Cada flor possui um nome

Cada nome possui uma flor

Assim como as pétalas têm de cair no inverno nós temos que partir da vida

Uma vida, uma história e um nome

Uma flor

As flores crescem e florescem, desabrocham e secam

Nós nascemos, envelhecemos e morremos

A rosa tem de ser cultivada, ser amada e aclamada dentre tantas outras

Um nome tem de se significar algo, ser marcado e amado dentre tantos outros

Toda flor possui um nome

Todo nome possui uma flor

A rosa encanta e maravilha, perfuma e atrai a vida

Uma rosa deve ser cativada e amada

Uma rosa deve ter um nome

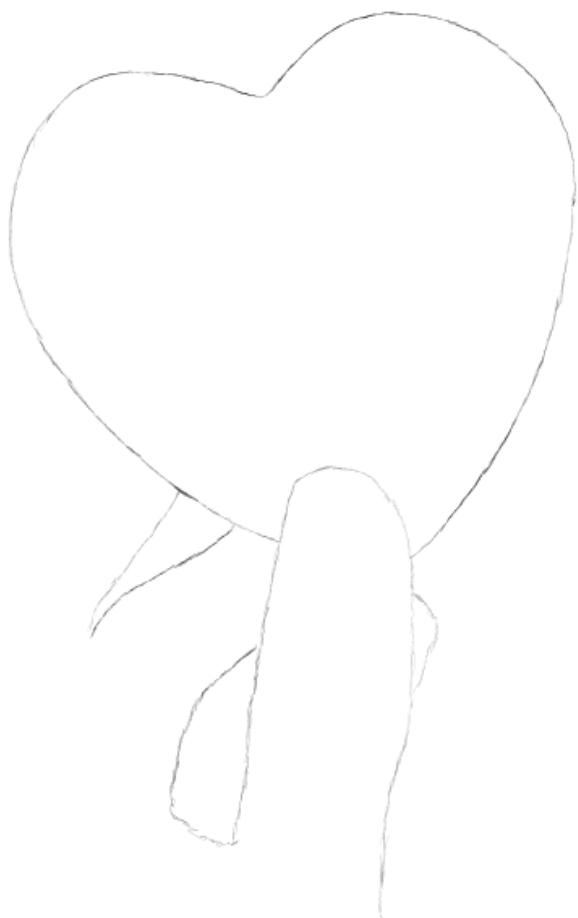
Um nome te define e representa, te apresenta e descreve

Todo nome tem de ser escrito, amado e cuidado

Todo nome deve ter uma rosa

Minha rosa e meu nome são seus

Meu coração e meu corpo

Eu os entrego ao teu jardim

Por amor,
a guerra

A calmaria em meio ao caos

Quero que seja minha

Em teu tempo, mas minha

Te quero deitada em meu peito, acariciando minhas cicatrizes

Quero seu ser

Em meus braços te ter

Não tenho de me esconder em promessas vagas ou esperança nostálgica

Eu sou real, eu estou aqui

Com os pés no chão, sonhando num futuro no céu

Sou real

Estou preparado para lutar

Não por você, como um objeto

Mas por nós

As melhores sensações da vida devem ser

protegidas

Pelo futuro, eu iria à guerra

Me perco em teus cachos, olhos, lábios

Sou refém de tua voz, olhar, canto

Somos reais e belos

Não passo de um admirador de tua mente, tuas palavras

Como um átomo diante ao universo, como um homem perante a lua

Teu riso e gargalho são o canto mais belo

Te ouvir é como sentir todo calor da Terra

Não o que queima, mas o que acalenta

Poder estar aqui é como um sonho

Porém me encontro perplexo ao compreender

Você é real, nós somos reais

Não importa o que aconteça

Ninguém estará entre nós

Posso prometer este tanto

E não importa quanto tempo leve

Quanto tempo necessite

Eu estou pronto

όμορφη αγάπη

Eu estive pensando em você

Acho que sempre estou

Eu me pego mais uma vez sonhando

Os teus olhos de coelho, pretos e redondos me roubam e prendem

É, eu estive pensando em você

Minha mente limpa como um quadro em branco, espero tua tinta

Nos meus sonhos você sorri seu sorriso de verdade, aquele fechando os olhos. Mas nele você os mantém abertos, vendo sua felicidade

Meu coração batia forte

Pulsava mais uma vez, que bela arte!

Nos seus passos me encontrei

Uma dança, você mandava o ritmo

Eu guiava

Nossos tempos se encontravam

Recitando poesia ou frases cafonas

Nós riamos

Eu te escrevia, tu me desenhava

Como uma das tuas artes gregas, como um dos meus

Você tocando piano enquanto cozinho

Eu te admiro

Me chamou de sol

Me chamou pro céu

Brilhando, tornando teus olhos mel

Em lençóis brancos o sol de manhã passa pelas cortinas,
nós deitados

Dessa vez sem o sol te afastar, esse não é o tipo de sonho
que se acorda

Em viagens e paisagens eu te vejo

Sorrio, meus olhos se iluminam

Você feliz de verdade

Em um pôr do sol distante, muito longe daqui minhas pupilas se dilatam

Eu tenho pensado em você

Suas mãos estavam nas minhas

Meu coração

Seu

Palavras Claras

Pessoas

Pessoas se encontram por sorte ou destino, o que for conveniente ao encontrado

E por muito, interações ocorrem, muitas vezes irreais, desnecessárias, perguntas cujas respostas são realmente, irrelevantes. No entanto, há uma genuidade sobre você

Há uma honestidade em seus atos

Aos quais estão longe de ser perfeitos, mas certamente e, talvez por isto, são reais

O trabalho de um poeta realmente é fácil quando se pensa sobre tal

Nós escrevemos o que pensamos, poetizamos sobre o que nos toca e, dificilmente, há dificuldade em tal

Mas talvez a um poeta a morte seja a ingenuidade, por orgulho ou por falsidade, se torna a antítese de qualquer escritor

Porém, quando a encontro, é como uma impossibilidade, um mero pesadelo ao qual não necessito pensar

Para um poeta a inspiração é como ar, simples, advindo de diversas fontes

Um toque, uma risada, um momento simples, tão ínfimo que é impossível de ser traçado na linha temporal de nosso vasto universo

E por este te aprecio

Pelos mais simples, porém necessários e verdadeiros momentos

Em que me vejo em necessidade de escrever sobre, não por sua complexidade, mas por sua verdade

É fácil apreciá-la

Com uma presença notória, se torna cativante estar por perto

De forma a ser entretenimento e aprendizado

Como um poema ciente

Espero que dessa simplicidade essas palavras compartilhem

Busco de forma clara me expressar ao máximo

E peço perdão se não o fiz

Por este te agradeço

Não por momentos perfeitos

Mas por momentos reais

Apolo

Minha pele é dourada como o sol que me serve

Minha pele é queimada pelo sol que te segue

Minha pele é dourada, tira a mão irmão

Minhas asas não são brancas, isso é pura prata, riqueza e beleza

Para de rasgar minhas costas esperando-me sentir dor

Já falei que não sangro, eu fluo icor

As únicas unhas que rasgam essa pele são da minha mina e não desses porcos que tentam me opor

Para de me matar, de me perseguir

Já falei que nunca vai conseguir, um sol se põe pra outro surgir

Minha pele é dourada e brilha tipo bronzeada

Minha vida é minha, sem essa de "rapaziada"

Tira a mão de mim

Eu não sou mais só um qualquer que jura fé

Do criacionismo eu fiquei só "cria" e deixei vocês com "o cinismo"

Minha lua que brilha minha luz

Reflete a minha cruz, não aquela de desrespeito, a de meu peito

A que você passa a mão e ora, toda hora me pedindo mais uma hora

Eu sou o deus do sol e brilho

Só peço que não toque em minha pele, queime minha pele

Meus olhos são pretos, os únicos a suportar minha luz, meu calor, meus cabelos são queimados do sol, minhas linhas não são greco esculpidas, são desenhadas e marcadas pelas unhas de deusas latinas

Meu deus não toma nem teme, não precisa de um monte de tementes, minha deusa é ela somente

Que ri e não mente, que jura que sente tudo que vem na mente

E eu sigo crente

Seus cachos pretos são minhas algemas, meus únicos grilhões aceitos, seus olhos é onde guardo meu desejo, suas curvas onde descanso meus dedos, sua cabeça deitada em meu peito

Minha deusa de aço, de ouro, suas pulseiras arranhando meu couro, sua prata passando no meu rosto, seu anel em meu céu, seus cílios me acariciam, os meus olhos nos teus apreciam

Minha pele é dourada e macia, ela brilha feito brasa ardida

Eu sou seu

Eu sou sol

Mas nunca só

Sempre soul

Meu nome era Xangô, mas agora me chamam

Apolo

Eu e tu, festa no morro

Tu rebolando sorrindo

Me olhando rindo

Me deixando sem palavra

Minha mão grudada na tua

Tua boca na minha

Eu te abraçando e tu sentada

Curtindo o momento nem fui percebendo

O medo fomos perdendo

Agora já não temo

Bem brega, que se foda

Fui te cantando e tu fofa

Querendo saber se tu queria

Meio assim "qual a tua moça?"

Muito fogo, o próprio sol

Tu rindo, curtindo

Eu te vendo, que lindo

Meu amor é te ver sempre sorrindo

Tu dançando

Nosso ritmo cantando

Sem putaria hoje, só de coração vou falando

Te amando

Falou "vamo sem pressa"

Acabei caindo nessa

Me vi curtindo essa

Agora quero te ver dançando

Sambando, cantando

Rebolando, me caçando

Tu sabe quem é

Não abaixa a cabeça não

Sorrindo foi me levando, guiando pela mão

Sem ver foi apaixonando, no sorriso da bandida que me perdi

Nesses cachos tipo "caralho que mina"

Nessa raba que empina

Pedra preciosa, melhor que diamante

Sua boca deu vontade

Teu tempo fui roubando

Nós rindo Sorrindo

Nada impedindo

Sem essas de ser minha

Só quero te ver sorrindo mina

Na tua mesma, própria dona

Sabe quem é, toma própria conta

Esses cachos voando

Dançando Seus, olhos me guiando

Festa no morro

Sem teu beijo mina é capaz que eu morro

Tu me olhando, o lábio mordendo

Cordão balançando

Suas unhas arranhando

Nossas bocas beijando

Beijando teu pescoço

Tu rindo e me chamando de bobo, eu sorrindo e todo tolo, sabendo que sem tu nem tem morro

Sem essa de apaixonado bobo

Vamos curtindo no fogo

Sem medo de queimar um pouco

Tu pediu tempo, à noite é mais longo

Sem desculpa ou caô, sem medo ou pavor

Eu só vou te chamar de amor

Por um momento que for

Uma festa no morro Infinita e sem caô, esse é o tal amor

Baile do Xangô

Ligações metálicas não seguram amores mortos

Dizem que o ferro tem uma das ligações mais poderosas em toda química

Conexões tão fortes que resistem até os maiores impactos

Os maiores conflitos

Mesmo sob estresse as moléculas se mantêm unidas, conectadas com tudo que tem umas às outras sem nunca deixar ir

Parece também que os ditados estavam certos

Nós não somos de ferro

Mesmo com química nós não nos unimos

Vamos e voltamos

Nos ferimos e partimos

Nos amamos e voltamos

Vivemos em ciclos intensos, mas sem compromisso

Temos nossa química, mas não ficamos

Talvez estejam certos os que dizem que pessoas não mudam

Talvez nós sejamos assim e nunca mudaremos

Talvez seja esse ciclo que nos faça viver

Ou será nossa morte

Ou talvez só não tenhamos coragem

De assumir o que temos, de assumir uma conexão

Ou de nos separarmos de verdade

Não somos de ferro

Não cuidamos um do outro

Por que então não seguimos em frente?

Por amor

Ou por medo?

Humanos não são de ferro

Amado passado

Sabe, eu tenho sonhado com você, é sempre com você

Em todos esses anos eu vim a te conhecer, cada lado seu, cada expressão, cada olhar

E cada vez eu fui me apaixonando mais

Quanto mais eu vinha a te conhecer mais eu me apaixonava

Não posso evitar, eu sou um bobo que não aprende e tem esperança

Eu te conheci, eu aprendi a te amar, cada vírgula e acento de seu poema

Sempre pensei que poderíamos dar certo

Eu não posso evitar de te amar

Você é minha paixão e eu queria poder ser a sua

Sabe,

Posso ser um idiota, mas independente do que sejamos, eu sempre estarei aqui por você

Nosso Fim

Nos perdemos no caminho

Não pela distância

Não pelo tempo

Nosso fim veio pelo desinteresse. Nós morremos quando deixou de me cativar

Quando me tomou por garantia

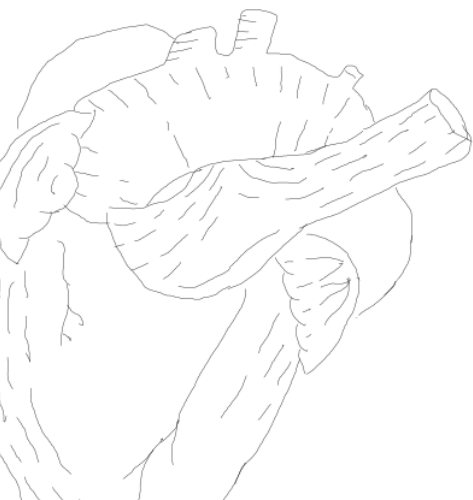
E me fez mais um dentre 100.000 outros

Muito antes de tudo nós perecemos

Antes de partir

Morremos embriagados por não ter necessidade um ao outro

Nosso fim veio quando passou a me ver como mais um

E não mais como teu

elegy blues

Mais uma vez estou aqui.

Como quem busca algo.

Mas nós já sabemos a verdade, não é cowboy?

Toda essa dor.

Minhas dores e meu sofrimento.

Nós dois sabemos.

Mesmo agindo como uma vítima, mesmo me

doendo. Sabemos que é o que eu quero.

Que é o que sempre busco toda vez e que talvez o que eu espere é a verdade.

Talvez o que eu precise seja alguém para mostrar minha responsabilidade.

Alguém que nos meus olhos diga: "Você busca sua dor, você só sofre porque não sabe lidar com estar bem, porque não sabe e tem medo da responsabilidade de ser feliz."

Enquanto me doo do passado.

Talvez o que precise é do presente, aceitar a maturidade de superar.

Talvez esse seja meu medo real.

Porque, afinal, só eu busco meus problemas.

Minhas dores.

Todas são porque eu as busquei.

Sempre foi assim, não é cowboy?

Talvez eu precise que alguém me mostre que não posso agir como sofredor. Agir como um coitado pelas dores que eu busquei. Talvez eu precise que alguém me manda crescer, que sem medo me diga: "Você se faz de vítima toda vez, e mesmo assim busca mais sofrimento, busca mais problemas. Tudo porque você tem medo de superar e ter que lidar com uma vida à sua frente. É por isso que sente essa pena de si mesmo patética."

Eu sei,

eu sei que ela nunca mais vai voltar, cowboy

E talvez seja a hora de partir também.

Está na hora de assumir responsabilidade.

Então, uma última vez.

"Eu não vim aqui pra te culpar, eu só esperava um último adeus, ou que nunca partisse. Mas agora é tarde, acho que é o nosso fim Gala. Nos vemos por aí cowboy."

Farewell, cowboy blues.

Uma última carta de amor a você

Alma

Aqui se encontra a porta para mim,
quem sou e o que sinto

Ensaio Lucífero

Meu querido amigo de mãos lascadas que se prosa em minha frente

Sangras todos os dias por cima deste morro

Todos te veem mas ninguém pergunta como tá

Suas mãos sangrando são só sinal do que carrega pelos outros

Tu morreu há mais de mil anos atrás

Mas parece que cada dia há um judas a mais

Todo dia te vejo redentor, mas me pergunto quantos destes realmente estão a teu dispôr

Senhor eu te digo, os tempos mudaram mas as coisas complicam

Todos os dias um messias morre nas ruas

Crucificado a base de chumbo

Se o senhor voltasse agora seria chamado de vagabundo

Mas a beleza é constante

Todos os dias somos lembrados por e dela

Como uma comédia divina, é tudo que temos e tudo que perdemos
Queria que visse como é bonita minha vista

É como uma mistura apaixonada de Van Gogh e Cartola, uma arte de estrelas e café com cigarro, de uma forma que nenhum dos dois entenderia a realidade pessimista

Todos os dias está cercado

É difícil não poder chorar

De cima de teu morro vendo cada um que sofre no morro

É complicado carregar o peso de tanto pecado e ter que manter a sua pose parado, e sem poder um dia ter chorado

Eu me pergunto se tu já voltou

Todos os dias tantos olham pro senhor perguntando se já não estamos no inferno

Mas cada dia mais entendem que é só a terra de ordem e progresso

O fim dos tempos veio mais cedo, por meio dos homens

Os mesmos que usaram seu nome pra nos guiar
Não querendo te culpar, mas poxa
Mais uma vez podia nos ajudar

Sem ressentimentos, pelo menos toda noite me acompanha

Seu pai também te deixou pra carregar o mundo

Temos isso em comum

Não somos uma canção bela de Elis Regina, mas ambos buscamos ser 'como nossos pais'

Queria que fosse uma história bonita como de Assis

Em que os mortos pudessem falar

Perguntaria como posso seguir teus passos sem parar no teu fim

Então tu me responderia e eu diria "não, é com meu pai"

Seus braços sempre abertos me abraçam nos meus sonhos

Em que me fala "volta pra cama filho, eu cuido do resto"

Já não sei mais se falo com o senhor ou meu

velho

Não me entende
Nunca vai

Faço de propósito

Boa noite Cristo, dorme bem

Nos vemos numa madrugada por aí

Amém

Vita Apollinis

Ó, sol

Esplendoroso, eu fui como ti

Vislumbrei os mais epopeicos

Com estes dividi as mais gozadas risadas

Presenciei ensejos tão ínfimos e delicados que nem poderiam ser reconhecidos

Caminhei ao lado de deuses sem aviltar-me

Eu contemplei mitos sendo urdidos

Tomei a mim os momentos mais deíficos com jocosidade

Eu fui clamado de deus pelas mais belas divas

Caminhei pelo sonhar ao lado de Morfeu

Toquei todos corpos

Por uma aurora tornei-me unicamente o melhor

Infinitas paixões cativei

Infinitas noites vivi

Eu caminhei pela Terra e fui chamado de sol

Ó, sol

Eu toquei todos os mais belos corações

Amei as mais belas musas

Por estas fui chamado como o deus mais airoso

Eu vivi por 4.000 anos

Por todo sonhar

Escolhi ser teu

Por todo céu e mar

Eu unicamente sou o honrado

XVI A torre

Acordado sigo, pensando ou existindo?

Não tenho certeza, mas faz dias, ou seriam semanas?

Pouco importa, acordado sigo de maneira incômoda

Será que irei dormir hoje? Será que algo ocorrerá amanhã?

Pouco importa, o tempo já não me tem

significado.

Um texto lido fora de ordem?

Que incômodo!

Que incômodo!

Acordado sigo, pensando ou existindo?

Será que irei dormir hoje? Será que algo ocorrerá amanhã?

Pouco importa, o tempo já não me tem significado.

Não tenho certeza, mas faz dias, ou seriam

semanas?

Um texto lido fora de ordem?

Pouco importa, acordado sigo de maneira incômoda

Que incômodo!

Será que irei dormir hoje? Será que algo ocorrerá amanhã?

Não tenho certeza, mas faz dias, ou seriam semanas?

Acordado sigo, pensando ou existindo?

Pouco importa, acordado sigo de maneira incômoda

Um texto lido fora de ordem?

Pouco me importa, o tempo já não me tem significado

XVI A torre

Olhos me fazem sofrer

Sofro existindo

Com todos me olhando

Me fazem saber que existo

Por que não me deixam só?

Seus olhos me perseguem

Acham que tem direito sobre mim

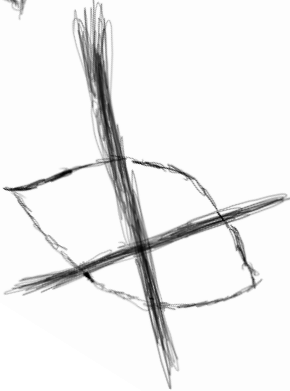
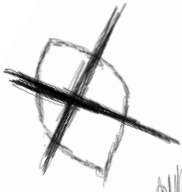
Me forçam a existir e me julgam por isto. Quem lhes deu autoridade sobre mim? Quem lhes deixou me julgar por viver?

Como se fossem superiores me olham julgando

Quem são vocês para isso? Se nem sabem quem sou

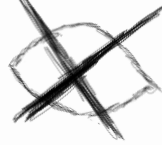
Por que me caçam tanto?

Me deixem só

Sem existir

É o melhor para os dois

Sofro por existir dessa forma

Como uma aberração disforme

Formada por rumores e olhares

Um boato não tem pulmões

Não posso respirar

Como pode se sentir tão acima de mim?

Vazio

Vazio muitas vezes é uma palavra usada para nos descrever

Ou, ao menos, nossos corações

Mas não é certo

Vazio

Falamos quando não sentimos

Mas não sentir é sentir coisa demais

Sentir vazio seria sentir demais

Afinal, a maior parte do nosso universo é

O que buscamos talvez seja apatia

Mas o que encontramos é excesso, um turbilhão

Sentir-se vazio é sentir o peso do universo todo em sua garganta

Sentir-se vazio é sentir tanta coisa de tantos lados que acha que está em repouso

Sentir-se vazio é o grito mais alto que dá no espaço, sem ser ouvido

Sentir-se vazio é achar que estamos a um universo de distância mesmo que esteja à uma ligação

Vazio é o ressignificado de exuberante

De sentir até se anestesiar

Vazio é o que sinto quando você me fala que vai embora

Vazio são palavras de amor de quem parte

Que tanto importam

Mas nos deixam.

As botas de meu pai me servem bem

Fecho meus olhos

Eu posso ver as lágrimas escorrendo

Escondidas em seus quartos

Escondido em meu quarto

Elas parecem fugir

Correm livres quando mais solto-as

Sendo livres em minha cara elas são tudo que queria

Minha companhia

Nesse navio afundando, alguma música pra acalmar

Só de saber que minha queda é vista já diminui a dor

Como se fosse algum tipo de alívio saber que minhas lágrimas me acompanham nesse momento

Mesmo que quisesse que fosse você

Ao menos minhas lágrimas se mantém nas promessas

Os dias parecem as vezes que nunca vão acabar

E todos dias parecem ser iguais

Como se fossem gotas do mesmo mar

Tipo as gotas do meu rosto

Quantas ainda tem aqui?

A sós posso quebrar Como nunca pude até agora

Aqui posso ser quebrado

Um caco, ceder à pressão

Como fizeste no passado

Te julguei uma vida atrás

Mas hoje vejo suas botas

E calço-as hesitando

Sabendo do destino que vem

Ainda guardo minhas lágrimas para minha

solidão

Afinal, seus amigos devem estar nos momentos mais necessitados

Aqui posso errar

Ninguem me ve

Posso ser fraco um pouco

E com sua companhia eu posso me deitar
Mesmo que até você vá secar

Que seja por um segundo fui acompanhado

E de olhos fechados sonho do dia em que não estarei só

Do dia em que minhas lágrimas serão amigas de meus amigos

E eu não precise encontrá-las só quando a sós

estou.

Comunidade

Por que somos o que somos? Por que fazemos o que fazemos? Por que nós nos esforçamos tanto?

Alguns dirão que é por orgulho

Outros dirão que é por fama

Mas no fim, sempre é por nós

Por amor, por vontade, para viver

Ser atleta é mais que uma profissão

É mais que um lazer

É uma ideia

É entender que milésimos nos custam meses

É saber que temos que nos esforçar para ter o que amamos

É acordar cedo para algo tão rápido

É por anos se preparar para segundos

É amar o processo, amar quem é

É uma forma de se amar, de saber que está sendo o melhor que pode

Do mais novo ao mais velho

Do mais rápido ao mais lento

Do amador ao profissional

O motivo é o mesmo, é amar

Amar a si, amar a água, amar quem ela te faz

É fazer parte de algo mais, de um movimento, uma ideia

É mais que um esporte, é sua vida

É entender que na vida menos é mais

É saber que temos tempos, saber que podemos

É acreditar em si

No fim é saber que tentou

E que agora está aqui

É acreditar num sonho e fazer parte de uma comunidade, uma confraria

É ser camarada de outro

Reconhecer o esforço do outro

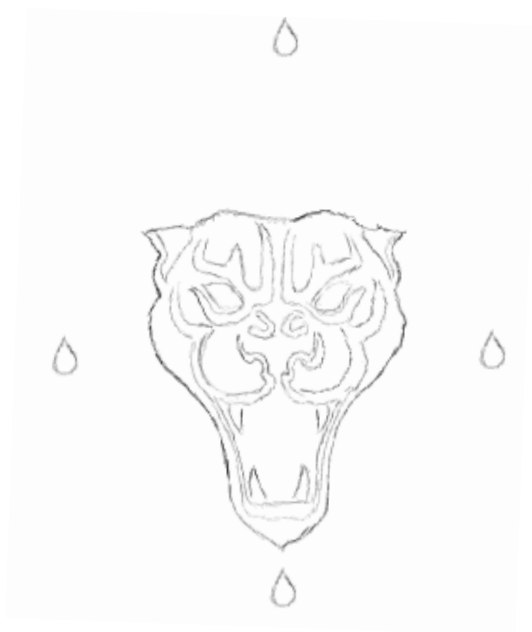
É humanizar o desconhecido

Ser parte de algo é ressignificar o não conseguir

É entender que cair não te faz fraco, é você saber que não está sozinho

E que tudo bem tentar

É se entregar a si mesmo

No fim, é entender que você nunca está sozinho, e nunca é tarde para tentar

Juventude

Somos idiotas, bobos, somos lindos e sonhadores.

Somos energéticos, pensadores e cinistas. Somos rebeldes e sabichões.

Nós não queremos ouvir os mais velhos, não queremos nos portar como adultos, somos jovens e gostamos de ser e nada vai nos impedir de sermos.

Não ouvimos nossos pais e não queremos saber de empregos e trabalho. Somos tão jovens, só queremos viajar e amar, viver e ver.

Vamos fugir de casa, responder vocês e no final do dia chorar. Não pensamos no futuro ou no passado, só vivemos o agora, só queremos sentir.

Não queremos nunca envelhecer, vamos ser jovens para sempre. Nos recusamos a parar de sonhar.

Somos jovens, sonhamos em fugir de casa, viajar pelo mundo, namorar e sair com amigos.

Somos o futuro, mas não ligamos para seus rótulos ou expectativas, vamos curtir e viver, pelo menos, uma vez.

Nunca vamos abaixar a cabeça ou aceitar que estamos errados, somos os reis do mundo, sabemos de tudo e somos imortais, é o que pensamos.

Somos a mudança, o novo mundo e a esperança, tudo isso enquanto vocês pioram o mundo. Somos rebeldes com causa e vocês não ouvem.

Estamos sempre certos e não queremos ouvir respostas. Sabemos de tudo e somos rebeldes. Somos energéticos, sonhadores e sarcásticos. Nós somos bobos e sentimentais.

Nós somos jovens!

Os poetas mortos

O silêncio se esvaiu, a verdade veio à tona, os medíocres e de coração corrompido devem pagar.

O pecador se esconde atrás de meias verdades e nomes de deuses. Sua proteção não vai suportar a verdade. A luz da honestidade vai brilhar sobre suas mentiras, e quando esse dia chegar, não haverá mais manipulações, cartas e mentiras para lhe defender.

A força dos honestos é simplesmente superior. Somos justiça, somos a verdade, somos muitos em um, somos trindade, somos uma garota com medo, um punk com raiva, somos um tolo, **somo**s um poeta, somos uma besta e acima de tudo somos seu destino. Seus corações malignos e corrompidos serão roubados, estejam prontos.

De: todos os poetas que residem em mim

Para: Seus corações pútridos.

Sociedade

Basta! Não aguentaremos mais adultos podres no comando de nossas vidas, a juventude chegou, suas farsas vêm à tona.

A juventude nunca vai abaixar a cabeça para homens fracos e covardes, corram e se escondam onde quiserem, a verdade chegou.

O colosso acordou, não há desculpas agora. Suas ações nunca foram o suficiente, e agora vão encarar a verdade.

Uma tola e mísera carta para desacreditar os honestos nunca vai servir como impedimento para nós.

Somos os futuros grandiosos, nada vai nos parar. Vocês acordaram a besta, agora só iremos parar quando reconstruirmos a sociedade podre criada por vocês.

Poetas novos

A realidade é dura, mas somos fortes, sempre aguentamos tudo, tudo que você fez conosco, mas hoje será diferente.

Os poetas usam sua arma mais forte aqui e agora, suas mentiras caíram por terra, nossa resolução vai sobrepor quaisquer medidas suas.

Cada lágrima derramada se torna força para nós. Nosso sofrimento nos fez mais fortes e agora você há de enfrentar a besta que criou.

Não vamos nos intimidar com ameaças tolas e fúteis, não somos mais crianças com medo.

A verdade vai prevalecer e a justiça será feita da forma correta. Somos crianças mimadas e furiosas, pessoas justas, somos escritores, somos loucos, somos belos,

somos únicos e isso você nunca vai entender e nem tirar da gente.

Somos os poetas novos.

A voz da Revolta

Já chega, já basta! Não vou aguentar mais, desde criança ouvimos que não devemos amar, não devemos sentir, só nos ensinam raiva no lugar de tristeza. Sempre nos falam para não chorar, não podemos sentir nada além de raiva, nos negam ser felizes ou tristes, devemos ser um molde de algo que não somos. Com tudo errado fazemos o que somos ensinados, sentimos raiva e somos chamados de rebeldes, nos criam para odiar, mas nos chamam de "punks".

Quando fazemos a única coisa, sentimos a única emoção que nos ensinam, nós vemos quão morto está esse cristo que devia redimir. A raiva foi o que nos deram e dela sairá sua queda. Nos negam amor, o molde já dita quem amar e como amar ou morremos só por andar na rua. Nos negam a fé, o molde já vem batizado e dizendo quem adorar. Se não seguirmos queimamos e morremos no centro. Nos negam nossos sentimentos. Não podemos chorar se não somos fracos, não podemos rir se não somos tolos. Negam até o seu corpo. Você não é quem quer ser. Você é um objeto, um objeto sem vontade ou mente, é só um boneco pertence a um Estado.

Nós nascemos e morremos nesses moldes. Aqueles que o negam são calados e assassinados. Não quero viver uma vida de medo. Entre viver assustada e morrer pela liberdade, me junto embaixo da terra com todos os outros que foram chamados de aberrações, prostitutas, escravos, diabos e viados.

Vivi uma vida toda sendo negado. Ensinado a sentir raiva e guardar lágrimas, mas hoje choro por todos que não puderam antes de mim.

Quem nós somos

Quem é você? Numa terra dessas que tudo pergunta seu nome, te faz pensar nessas coisas

Quem te faz acordar todo dia pra brigar pela vida que essa terra tenta arrancar?

Pode me dizer que um amor, que um sonho

Mas você não é duas pessoas, você não é um sonho, talvez você nunca tenha nem pensado nisso

Quem é você por você?

O que que te faz ser você? Seus amores? Suas brigas? Ou teu sangue ser vermelho?

O que te faz humano são os outros? Não.

Os outros que tornam os humanos em amor, em sonho

Por escolha ou deus

Destino ou sonho

Nós temos nossos amores

De infância, passageiro, para vida, para sempre

Mas nós não nascemos com eles

As pessoas que fazem as coisas especiais nessa vida

Às vezes erram, às vezes são rápidas, mas são humanos

Mesmo agora é humano

Mesmo com seus erros

Mesmo com teu passado

Você ainda sangra que nem nós, você ainda chora e
morre como nós

Nós não nascemos com amor

Mas pela nossa vida, pelas nossas paixões

Nós morremos com ele

Pelas terras da fome

Por que nós vivemos? Nessa terra de deus me livre

Que só parece trazer os mais malditos

Uns dirão que é pela prata

Uns dirão que é pelos amores

E uns te dirão que é pelo céu

Mas no fim, todos vivem aqui por um sonho

Essas ruas vermelhas de sangue

De um jeito ou outro é uma porta

Uma porta que nós humanos bobos acreditamos que seja para os sonhos

É nessa terra que nós crescemos

É nessa terra que nós morremos

É por ela que nós vivemos

E é por ela que nós caímos sangrando

Vermelho que nem as flores

A gente morre por esse lugar

A gente mata por ele

Porque sem ela nós não temos sonho

Seja pela bala ou pelo choro

Todo mundo está aqui agora

E não dá mais para voltar atrás

Ou você tá dentro ou você tá dentro

Essas terras não querem saber quem tu é

Ela te mostra humano

E é nela que você me responde

Quem é você nessa terra da fome?

Revolução em Trindade

Eu sigo em energia

Agitado

Produtivo

Acelerado

Tudo para dizer que

EU AMO e nada vai me impedir de amar

Eu sempre estarei aqui

Como tudo que sou

Um punk maldito

Um idiota

Um tolo

Um artista

Uma besta e um touro

Um deus metido

Todos apaixonados

Então por favor

Cuidem bem dos corações

Tudo que eu sou

Tudo que eu tenho

Eu entrego agora

Eu jogo a essa paixão

Não temo

Tudo que sou

Todos os meus nomes e atos

Todos e tudo que sou está apaixonado

Pela vida

Eu sou um desesperado

Um apressado e um tolo

Sou um tolo apressado

Posso ser rápido demais

Posso estar demais

Posso me preocupar demais

Mas se esse tolo pode querer algo

Se eu tenho esse direito

Eu quero amar

Mesmo sendo um tolo

Me dê uma chance e darei minha vida

Sendo mais uma vez um tolo desesperado prometo

Tudo que sinto por ti, ó vida

O jeito que me abraça

Como me beija

Teu carinho

Teu calor

Como posso te sentir

Como posso te abraçar

Sentir sua vida

Sentir meu coração

Mais forte

Como seguro teus braços

Tuas mãos

Teus ombros

Beijo teus lábios

Amo teu sorriso

Você me consome

Eu te beijo mais

Eu quero mais

Eu beijo sua testa com carinho

Sua boca com amor, suas bochechas com afeto, teu pescoço com desejo

Eu amo tua alma, sua gentileza

Tua inteligência

Tua criatividade

Tua beleza

Eu aceito cada parte de você sem medo, sem hesitar

Eu te aceito como é

Eu te aceito por completo

Então, por favor quebre meu coração o quanto precisar

O quanto desejar

Pois eu não passo de um tolo!

Eu sou teu por completo

Minha vida

Eu tenho sonhado em viver há muito

Se um dia eu puder

Eu quero ter um sonho

Um que entenda sua indispensável importância

Eu quero flores

Eu quero um sonho

Um que ninguém nunca teve

Eu quero que me amem

Eu quero que olhos dilatem

Eu quero que se apaixonem

Quero ser o amor das vidas

Eu quero tudo

Eu te amo e eu nunca mais vou ter medo de amar

Meu nome é Santos

Eu sou uma punk

Um artista

Um dragão celeste, um deus e uma besta

Sou desejos de carne, sou desejos de ódio

Eu sou um conglomerado de ideias

Um oprimido que chora e luta

Sou o pico de uma vida

Eu sou a arte

Eu sou uma vida

Eu
Sou
O
protagonista

Eu tive um sonho, eu estive no topo da colina.

Pude ser chamado de seu rei.

Eu vivi. Já fui o pior por muito, já fui o melhor por pouco.

Conheci a derrota.

Amor,

dor.

Minhas lágrimas escorreram.

Eu estive nos mais belos céus.

Nos dias mais escuros.

Nas festas mais lindas, nas luzes mais claras.

Nas águas mais tristes

Eu estive apaixonado.

Eu estive livre.

Eu vivi tudo na vida.

Mesmo que por um momento que fosse, eu fui o rei do mundo.

Mesmo que um segundo que foi.

Eu fui o maior.

Eu senti toda satisfação, toda a felicidade, todo prazer.

Todas as vidas, todos os corpos.

Pude ser todos os dias, eu vivi uma vida inteira.

Tive amores, tive despedidas.

Eu fui o campeão, eu fui o derrotado.

Eu fui como um pai.

Eu perdi o amor da minha vida.

Eu superei.

Eu me despedi.

Estive no topo da colina, realizei meu sonho.

Fui amado, amei.

De tudo fiz um pouco, de tudo já senti, tudo já fui.

Como um rei vivi.

O maior da vida. Ao menos da minha.

Eu conheci tudo na Terra.

Fui seu sol.

Eu amei viver.

Eu me perdi, me encontrei.

Eu fiz tudo.

Eu conheci a dor.

Entendi o que é a vida.

Eu fiz promessas, cumpri mais algumas

E eu prometi a ela que não ia parar de sorrir...

E hoje posso olhar pra trás sem pesar, sem hesitar.

E dizer a todos com um sorriso no rosto enquanto os vejo.

Uma última vez antes de seguir a viver minha história:

"Nos encontramos por aí"

Até logo

A todos que chegaram até aqui só resta agradecer, pelo tempo, confiança e olhos. Espero que tenha sido uma experiência tão epifânica para vocês quanto foi para mim, e que estes pedacinhos de mim tenham feito vocês entenderem mais sobre mim, e com sorte, vocês mesmos.

Se cuidem pela vida, e não esqueçam nunca de amar.

Nunca é um adeus.

Este livro foi publicado em outubro de 2022